

● PRÉMIOS

Desporto agradece a João Inácio Faria



Aos 83 anos, João Inácio Faria ficou sensibilizado com a homenagem. “Quem anda nisto como eu, não procura medalhas, mas é sempre bom ser reconhecido”, frisou. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnoticias.pt

Foi para João Inácio Faria um dos maiores aplausos da cerimónia de entrega de Prémios DIÁRIO/Powerade 2015/2016. O histórico dirigente do Clube Desportivo 1.º de Maio, visivelmente emocionado com a surpresa que lhe foi preparada com a ajuda do actual presidente do emblema do seu coração, Duarte Luciano, recebeu o Prémio Homenagem como distinção por uma vida inteira ao serviço do desporto, nomeadamente em prol da colectividade sediada no Palheiro Ferreiro.

De facto, 70 anos ligado ao desporto é muito tempo... Mas para quem vive intensamente a prática desportiva, como o ‘senhor’ Faria, como é carinhosamente tratado por todos, as décadas terão sem dúvida passado a correr.

Ontem, o DIÁRIO e a Powerade entenderam homenagear uma figura desportiva que muito contribuiu para o desporto. Conhecido por todos como uma pessoa dialogante e de consensos, reúne por isso unanimidade entre as centenas

de atletas cuja intervenção desportiva apadrinhou.

Foi 12 anos consecutivos campeão regional de ténis de mesa, representando a Madeira nos nacionais da modalidade, e foi ainda futebolista, para além de ter praticado outras modalidades. Em suma, era um atleta multifacetado mas cedo demonstrou apetência para a liderança. Fundou o Grupo Desportivo Flecha, projecto incorporado posteriormente no Clube Desportivo 1.º de Maio.

Na colectividade do Palheiro Ferreiro ocupou quase todas as funções até atingir a presidência na década de 70, cargo que desempenhou durante cerca de 30 anos e é hoje líder da Assembleia-Geral do emblema há quase 20 anos.

Quem o conhece, sabe que é uma verdadeira enciclopédia viva do desporto madeirense, figura ímpar que merece ser recordada como tal.

Com a voz embargada, agradeceu a “todos por esta bonita homenagem”, não esquecendo a “surpresa” que o “amigo Duarte Luciano” lhe preparou. “Quando me telefonou a pedir para acompanhá-lo fi-

POWERADE

**A LIGAÇÃO AO
DESPORTO CONTA JÁ
COM 70 ANOS. O
PRÉMIO EMOCIONOU
O HOMENAGEADO**

quei surpreendido, mas pronto, merece-me toda a consideração e acedi ao seu pedido, embora julgasse algo estranho”.

Aos 83 anos, continua a liderar a Assembleia-Geral do 1.º de Maio e é com humildade que aceita distinção. “Quem anda nisto como eu, não procura medalhas, mas não há dúvida que nos sentimos realizados e felizes quando todo o nosso empenho é reconhecido pelas pessoas que nos rodeiam.”

Reforça o cariz “inesperada” da valorização do seu percurso desportivo, referindo, aliás, ser “altamente gratificante ser homenageado numa plateia destas, com muitas pessoas ligadas ao desporto”, lugar onde disse que sempre foi “feliz”.

Olhando para o passado, enaltece a amizade sólida que construiu com um sem número de atletas, dirigentes e funcionários do desporto. “Tenho tido provas de grande amizade por centenas e centenas de atletas que passaram pelo 1.º de Maio e que estão nos quatro cantos do Mundo. É esse o meu maior património, a amizade das pessoas e guardo-o com grande carinho”.

Não quis deixar de expressar, também, o sentimento de confiança que mantém nos actuais corpos dirigentes do 1.º de Maio. “O clube está muito bem entregue agora, graças a Deus. Depois de eu deixar a presidência houve ali um ou outro caso menos feliz, mas depois apareceu o Heliodoro Caldeira e depois o trabalho de corredor feito pelo Duarte Luciano, com o grupo que formou, é fantástico.”

A finalizar, do alto dos seus 83 anos, deixou um conselho a todos os que pretendem entrar no mundo desportivo. “Desde que tenham um projecto, seja ele qual for, sejam dinâmicos e não façam nada à procura de louros. Sejam simplesmente dedicados e empenhados, porque vale a pena trabalhar em prol dos outros. Têm de estar ao serviço do projecto e não o contrário. Felizmente conheço muitos dirigentes que são verdadeiros heróis e só dignificam os seus clubes. Eu sempre fui assim, trabalhei com honestidade, seriedade, solidariedade, sendo amigo de todos, mas sem nunca abdicar dos meus princípios”.